

“ABORDAGEM PARTICIPATIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO EM GRUPO DE COMPETÊNCIAS MÉDICAS NO INTERNATO DE PEDIATRIA”

Viviane Imaculada do Carmo Custodio ¹

viviane.custodio@baraodemaua.br

Rodrigo José Custodio ²

rodrigo.custodio@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O método OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) de simulação avalia as competências, atitudes e habilidades da prática médica em cenário simulado realístico pré-determinado. Nesse ambiente, costumam-se solicitar informações necessárias ao processo de aprendizagem: sintomas, sinais semiológicos, hipótese diagnóstica principal, diagnósticos diferenciais, solicitação e interpretação de exames complementares, tratamento. Também pode-se observar postura, atitude e habilidade de interação frente ao atendimento e equipe, durante um tempo pré-definido. A avaliação prática pode otimizar as aptidões acadêmicas, permitindo o aprendizado de novas habilidades. O treinamento repetitivo dessa forma de avaliação pode melhorar o desempenho nos concursos de especialização após a graduação. No internato médico do Centro Universitário Barão de Mauá, a prova prática durante as disciplinas deve ser realizada e corresponde a 24% da nota final do estágio. Em cada disciplina de pediatria, a cada 4 semanas é feita uma estação OSCE. No último dia do estágio, os alunos realizam a prova teórica (25 questões),

¹ Mestra e Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestre e Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

dirigindo-se em seguida ao laboratório de habilidades para realização da estação prática individual: cada aluno tem 1 minuto para ler a situação que será desafiado, interagir com o cenário durante 5 minutos e receber o feedback no próximo minuto (7 minutos por aluno). São avaliados 12 a 16 alunos por prova, com duração de até duas horas. Para produzir mais uma estação de avaliação objetiva, representativa e estruturada, aumentar o treinamento do aluno e diminuir o valor da questão única, num contexto de prática colaborativa em equipe, realizou-se estudo observacional, no primeiro semestre de 2024, para todas as turmas do 9º e 10º períodos, no último dia de estágio de enfermagem da Santa Casa em Pediatria I (em média de 6 a 8 alunos que se rodizavam a cada 15 dias), por volta das 11h da manhã, esse local foi escolhido para não haver a necessidade de ir ao laboratório de habilidades por mais um dia, o que acarretaria a necessidade de remoção de mais um período de aula prática. Os alunos foram desafiados em conjunto, uma vez que um único professor dificilmente seria capaz de inibir a comunicação entre eles, enquanto transcorresse a prova. A questão abordava temas mais abrangentes para a turma toda, que deveria se esforçar pois, como a prova era em conjunto, a nota também seria a mesma para o grupo todo, cujo valor correspondia a 10% da nota final. Nessa avaliação, os alunos obtiveram notas que variaram entre 6,5 a 9 pontos. Realizaram prática colaborativa de forma empenhada e com *feedback* positivo ao final. O treinamento no modelo OSCE de forma coletiva pode colaborar para o autoaprendizado dos acadêmicos, diminuindo o estresse e o peso da estação única ao final do estágio e, estimulando o trabalho em equipe, pode ainda contribuir com a melhoria qualidade da atenção à saúde no futuro. É essencial que os professores continuem estimulando os alunos, com ferramentas para somar conhecimento e motivação para o completo desenvolvimento das competências essenciais ao processo ensino-aprendizagem e à formação do profissional médico.

Palavras-chave: Educação médica. Aprendizagem por associação de pares. Saúde da criança.